



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

## ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, MINAS GERAIS, REALIZADA NO DIA OITO DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (08-03-2017)

Às quinze horas e cinquenta e cinco minutos, do dia oito de março de dois mil e dezessete, na Câmara Municipal de Mariana, reuniram-se representantes dos poderes constituídos, sociedade civil organizada e cidadãos marianenses, para discutir soluções para o impasse decorrente do fechamento da escola do Mundinho, no povoado de Mundinho, pertencente ao distrito de Cachoeira do Brumado. A Mesa foi composta pelo Presidente da Mesa de trabalhos da reunião, o vereador Deyvson Ribeiro, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Mariana; o Senhor Saulo Duette Prates Gomes Pereira, Defensor Público de Mariana; a Senhora Aline Aparecida Silva, Subsecretária de Educação Básica; a Senhora Marli Silva Oliveira, representante dos moradores do povoado de Mundinho; o Vereador Geraldo Sales de Sousa, Presidente da Comissão de Educação desta Casa. Registrou-se a presença da Senhora Ana Maria de Oliveira Walter, representante do Conselho Tutelar de Mariana; a Senhora Nelma Dias, membro do Conselho Tutelar de Mariana; a Senhora Sirlei Aparecida Ferreira, Diretora da Escola Estadual Reparata Dias de Oliveira; o Senhor Emanuel Maia Camacho, Subprocurador do município; o Vereador José Jarbas Ramos Filho, Vice-presidente da Comissão de Educação desta Casa. Estiveram presentes os vereadores Antônio Marcos Ramos de Freitas, Cristiano Silva Vilas Boas, Marcelo Monteiro Macedo, Daniely Cristina de Souza Alves e Adimar José Cota. Com a palavra, o Defensor Público, Saulo, explicou que o pedido de discussão surgiu após mães de alunos da escola Mundinho procurarem a defensoria pública reclamando do encerramento das atividades escolares na escola, solicitando a reversão do fato. Após a defensoria acionar a secretaria de educação, ela afirmou que devido à redução do quadro dos alunos, à redução de receita, além de que era ensino multisseriado, tornou-se insustentável o município manter a escola. O município entendeu que não acarretaria prejuízos se os alunos fossem transferidos para outras escolas mais próximas. No entanto, a comunidade de mundinho não concordou e reivindicou a reativação da escola. Em seguida, o Defensor explicou as regras adotadas para direcionamento desta audiência. Após invocar a proteção e as bênçãos de Deus,

*Sirlei Aparecida Ferreira*  
*Adimar José Cota*

*Adimar José Cota*

*Adimar José Cota*

*Adimar José Cota*

Saulo D. P. Gomes Pereira  
Defensor Público  
MADEP - 0912

*Adimar José Cota*



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

havendo número legal, o vice-presidente Deyvson declarou abertos os trabalhos e justificou a ausência do presidente da Casa, Fernando Sampaio. Registrou-se a presença do Luís Sales Júnior, vice-diretor Escola Reparata Dias de Oliveira. Com a palavra, o vice-presidente Deyvson afirmou que o fechamento da escola deveria ter sido mais elaborado, foi muito pouco avisado à comunidade de mundinho, muitos pais têm dificuldade de levar seus filhos a outras escolas. O vice-presidente se posicionou contrário ao fechamento, o município poderia arcar com as despesas. A subsecretária Aline disse que a comunidade tinha ciência do fechamento desde 2011 e que não se tratava de custos e sim de uma escola que tinha vinte e cinco alunos, isso pedagogicamente não funciona, o aluno não aprende só com o professor, mas também com outros alunos. Havia sala com apenas um aluno na escola. A subsecretária trouxe dados para justificar o ocorrido. Em 2011, foram fechadas seis escolas, já em 2016 com a presença de alguns vereadores concordou-se com o fechamento da escola de Mundinho devido ao quadro de alunos dispostos nas salas multisseriadas. Com o fechamento, os alunos foram transferidos para as escolas Aníbal de Freitas e Reparata Dias de Oliveira. Atualmente há um micro-ônibus (trinta e dois lugares) e uma Kombi (nove lugares) sem custos para a comunidade. É a única linha que tem monitor dentro do transporte. Com a palavra, a diretora Sirlei Aparecida disse que pensando para o lado da educação, os alunos do povoado que chegam para o sexto ano na escola Reparata têm uma defasagem muito grande, a escola tem que trabalhar muito com recuperação, com atividades pedagógicas. É preciso pensar na qualidade do ensino. A diretora disse que foram feitas manobras para receber os alunos de Mundinho, que está demandando mais profissionais e estrutura, o que pode impactar e trazer prejuízos. A diretora sugeriu que o custo gasto na escola Mundinho fosse revertido em uma contrapartida para a escola Reparata, já que está recebendo os alunos. A senhora Marli, representante dos moradores de Mundinho afirmou que faltou comunicação com a comunidade, a qual soube por acaso que haveria uma reunião em 2011, na época os moradores não concordaram com o fechamento da escola e pediu uma segunda reunião com a presença do prefeito e dos supostos vereadores, porém não foi dada importância. Senhora Marli afirmou que sempre houve o ensino multisseriado, muitos alunos desse modelo de ensino conseguiram ter acesso à faculdade. O fechamento não foi

Saulo D. P. Gomes Pereira  
Defensor Público  
MADEP - 0912



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

comunicado aos pais nem a transferência dos filhos. A moradora relatou após denúncias passou-se a ter um monitor no transporte, o qual anda superlotado. Com a palavra, o vereador Geraldo ressaltou que não se pode falar em formação educacional em uma sala multisseriada. O vereador assinalou que não houve reunião em 2016. O primeiro passo que deveria ter sido tomado é ter conversado com a comunidade explicando os motivos do fechamento. O vereador desejou que as crianças tivessem um transporte digno. O defensor disse que não houve assinaturas dos representantes da comunidade na ata da reunião concordando com o fechamento. Houve um carro da prefeitura uma semana antes do ano letivo para tirar os mobiliários e documentos da escola Mundinho. Houve falta de sensibilidade e de diálogo para tornar a situação menos traumática. Em relação ao transporte público, ele nunca contou com a presença de um monitor, sendo a partir de reclamação de mãe de alunos que o município colocou um monitor. O Defensor Saulo ressaltou que o Kombi transita nas estradas com um número superior à sua capacidade, gerando perigo e insegurança das mães. É preciso atender de forma digna às crianças. O Defensor concordou que a escola Reparata necessita de uma contrapartida, mas a que merece uma contrapartida é a própria comunidade. A escola era o único local de ponto de lazer, de cultura dos moradores, existe um sentimento de pertencimento daquele espaço. Com a palavra, o vereador José Jarbas disse que fechar uma escola não é fácil, mas às vezes é necessário para o bom andamento pedagógico e para o crescimento do entorno da região. O vereador quis saber quais os vereadores que deram anuência para o fechamento da escola. O vereador sugeriu que uma contrapartida seria implantar o tempo integral na escola de Mundinho de modo a atender a população. É preciso uma resposta concreta da secretaria de educação. Com a palavra, o vereador Antônio Marcos assinalou que faltou diálogo, explicar aos pais os benefícios, a questão do transporte, da segurança dos filhos. O vereador disse que não teve reunião, houve uma conversação em que ele questionou à secretária de educação se realmente iria fechar a escola, no momento a secretária disse que estava tudo certo, que a comunidade tinha concordado. Com a palavra, a vereadora Daniely duvidou de que algum vereador tenha sido a favor do fechamento da escola de Mundinho. A vereadora comentou a omissão do executivo, os erros nos projetos enviados à Casa.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

Saulo D. P. Gomes Pereira  
Defensor Público  
MADEP - 0912



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Houve uma falta de respeito com a comunidade que tem uma história, um vínculo afetivo com a localidade. Realmente o multisseriado prejudica os alunos, mas não houve diálogo com os moradores. Com a palavra, o vereador Marcelo disse que falta tudo no governo atual. A secretária de educação havia afirmado que não ia faltar nada, mas as escolas estão sem materiais e pediu à comissão de educação para averiguar a superlotação dos transportes escolares. O vereador disse que o transporte é uma obrigação. Aberta à pergunta e considerações dos presentes inscritos na audiência. Com a palavra, o vice-diretor da escola Reparata, Sr. Luís, se colocou a favor do fechamento, isso será para o bem dos alunos, para as suas formações. Sr. Luís assinalou que é preciso verificar a segurança do transporte escolar e pediu aos moradores que deem uma chance aos filhos para que tenham a oportunidade de ter uma melhor formação pedagógica. Com a palavra, Adriana Aparecida Borges perguntou à subsecretária o porquê depois de ter fechado a escola do Mundinho está continuando a receber verbas de suprimentos para a escola. A subsecretária não soube responder no momento para onde o recurso foi remanejado, mas se comprometeu a repassar a pergunta ao responsável do setor de suprimento. Sra. Adriana perguntou se será construída uma quadra no local como foi prometido pelo prefeito. O vereador Antônio Marcos disse que a Casa incluiu uma emenda na Lei Orçamentária prevendo esse recurso para a construção da quadra, na ordem de 400 mil reais. Sra. Adriana pediu atenção ao transporte, pois já houve casos de alunos ficarem para trás na escola. O vereador Antônio disse que é preciso saber se os motoristas recebem algum treinamento, se não, que a secretaria de educação providencie algum curso. O vereador Geraldo solicitou da secretaria de educação todas as rotas e os tipos de veículos, pois serão visitados todos os itinerários para observar os veículos. Ainda, o vereador sugeriu que os suprimentos fossem repassados à escola Reparata. O vereador José Jarbas solicitou um relatório da secretaria de educação, que a própria secretaria realizasse a vistoria dos veículos, se ainda não a tiver feito, inclusive com a adesivação dos carros para devida identificação deles, se caso algum deles não esteja identificado. A vereadora Daniely sugeriu que os materiais básicos também fossem destinados à escola Reparata, uma contrapartida; que funcionários do município possam dar sua contribuição à escola, a educação é a base de tudo. O vereador Antônio Marcos

*Adriana*  
*Marcelo*  
*Luís*  
*Antônio Marcos*

*Geraldo*  
*José Jarbas*

*Daniely*

Saulo D. P. Gomes Pereira  
Defensor Público  
MADEP - 0912



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camarademariana.mg.gov.br](http://www.camarademariana.mg.gov.br)

pediu à comissão de educação que providenciasse uma forma de conversar com professores e alunos, usuários do transporte escolar, verificar se o veículo é novo ou não. O vice-presidente Deyvson leu o questionamento da Jéssica dos Santos que perguntava à subsecretária Aline o que será feito com o terreno da escola de Mundinho, uma parte foi invadida bem no local da construção da quadra. A subsecretária disse que houve interesse da secretaria de saúde e da de cultura em abrir um espaço para atender a comunidade, porém com nenhuma das duas houve uma reunião para analisar a questão; e que as propostas levantadas na audiência serão levadas à secretaria de educação. A Sra. Edneia dos Santos disse que era faxineira na escola do Mundinho e que foi colocada como monitora no transporte, porém ela não tinha preparo nenhum para tal função. A diretora Sirlei disse que o despreparo e a falta de planejamento são muito grandes por parte da secretaria de educação. Há uma negligência para com a comunidade e com a segurança dos alunos. A vereadora Daniely disse que é preciso apurar a situação da Sra. Edneia, participante do programa Renda Mínima, pois isso é muito grave. Há um desrespeito com a funcionária que está tendo responsabilidade pela vida das crianças. A subsecretária Aline perguntou o nome do responsável pelo desvio da função de Edneia. Sra. Edneia disse que foi o Sr. André do transporte. O vereador Marcelo sugeriu à comissão de educação que abrisse uma comissão de sindicância para apurar o fato. O defensor Saulo pontuou as proposições resultantes da audiência: 1) A Secretaria de Educação Municipal deverá informar sobre a possibilidade de manutenção do 2º Turno na Escola Municipal de Mundinho, com implementação imediata do “Tempo Integral”; 2) A Secretaria de Educação Municipal deverá informar porque, mesmo depois do fechamento da Escola Municipal de Mundinho, a merenda escolar continua sendo entregue no local; 3) A Secretaria de Educação Municipal deverá realizar a fiscalização e adesivação dos veículos utilizados no transporte escolar; 4) A Secretaria de Educação Municipal deverá fiscalizar e cobrar a imediata colocação de “cadeirinhas” nos veículos de transporte escolar utilizados por crianças, nos termos da legislação vigente; 5) A Secretaria de Educação Municipal deverá informar sobre a possibilidade de destinação dos suprimentos antes empregados pela Escola Municipal de Mundinho para a Escola Estadual Dona Reparata Dias de Oliveira, como forma de



Saulo D. P. Gomes Pereira  
Defensor Público  
MADEP - 0912



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

www.camarademariana.mg.gov.br

contrapartida pelo acolhimento dos alunos da rede municipal; 6) A Secretaria de Educação Municipal deverá informar sobre a possibilidade de cessão de servidores efetivos da área de educação para prestação de serviços na Escola Estadual Dona Reparata Dias de Oliveira, como forma de contrapartida pelo acolhimento dos alunos da rede municipal; 7) A Secretaria de Educação Municipal deverá elaborar programa de capacitação dos monitores do transporte escolar, como forma de assegurar a segurança dos usuários do serviço; 8) A Secretaria de Educação deverá promover adequação do quadro funcional para a designação de servidor público capacitado para atuar na função de monitor de transporte escolar; 9) A Comissão de Educação da Câmara Municipal de Mariana deve promover a fiscalização e adequação dos veículos utilizados no transporte escolar de acordo com o número de usuários de cada região; 10) A Comissão de Educação da Câmara Municipal de Mariana instalará Comissão de Sindicância para apuração das denúncias de desvio funcional relatadas na sessão e apuração de responsabilidades; 11) Fica designada a realização de uma reunião, no dia 17/03/2017, às 09h:00, na Câmara Municipal de Mariana, para discussão medidas de contrapartida à comunidade, com a presença de representantes das Secretarias Municipais de Saúde, Cultura, Educação e Obras e Planejamento, além de uma comissão formada por 03 (três) representantes da comunidade de Mundinho, Defensoria Pública e presidente da Comissão de Educação da Câmara Municipal de Mariana. Ao final das tratativas será firmado Termo de Ajustamento de Conduta entre a Defensoria Pública do Estado de Minas Gerais e o Município de Mariana, contemplando todas as obrigações assumidas pela municipalidade, além de cronograma para início e conclusão das obras para construção da quadra poliesportiva, com verba já destacada para orçamento do ano de 2017. O vereador José Jarbas solicitou uma data para que a Secretaria de Educação desse o retorno para a Defensoria Pública, os Vereadores e a comunidade. O Defensor sugeriu um prazo de quinze dias para obtenção de resposta do município, o que foi confirmado pela subsecretária Aline. Nada mais havendo, o vice-presidente Deyvson declarou encerrada a Audiência Pública às dezoito horas e vinte e seis minutos. E, para constar, lavrou-se a presente Ata que, após lida e, se aprovada, será assinada.

*[Handwritten signatures in blue ink]*

Saulo D. P. Gomes Pereira  
Defensor Público  
MADEP - 0912